



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA IV
PERÍODO: 99.1 até 2007.2
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS-AULA Nº DE CRÉDITOS: 04
Pré-requisito: Língua Portuguesa III

PROGRAMA

EMENTA: Determinação dos princípios fundamentais de um estudo sintático centrado, inicialmente, na organização e constituição da oração simples.

OBJETIVOS: 1. Determinar os principais aspectos que caracterizam e definem um estudo sintático; 2. Identificar estruturas sintáticas simples; 3. Descrever estruturas sintáticas simples; 4. Identificar diferentes mecanismos de organização sintática.

1. - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

1 Planos de análise: semântico, sintático e pragmático.

Unidade II

1. Características do plano de análise sintático

- .- Esboço histórico
- .- O termo sintaxe
- .- Procedimentos analíticos.

Unidade III

1. Diferentes abordagens sintáticas

- .- Abordagem tradicional
- .- Abordagem estrutural
- .- Abordagem transformacional
- .- Abordagem funcionalista

Unidade IV

1. Organização da estrutura oracional

- .- Frases e oração
- .- Os constituintes oracionais
- .- O modelo distribucional

Unidade V

1. Mecanismos de organização sintática

- .- Concordância nominal e verbal
- .- Regência nominal e verbal
- .- Colocação
- .- Topicalização

Unidade VI

I. Estratégias

- .- Aulas expositivas
- .- Leitura e análise de textos
- .- Discussão em torno da aplicação didática
- .- Exercícios estruturais

VII - AVALIAÇÃO

1. Exercícios escritos;
2. Participação nas discussões temáticas das aulas;
3. Resenhas críticas.

VII – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BECHARA, Ivanildo. *Lições de português pela análise sintática*. Rio de Janeiro: Editora Griffo, 1978.

BORBA, Francisco da Silva. *Uma gramática de valências para o português*. São Paulo: Ática, 1996.

CUNHA, Celso F. da. *Nova Gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

GOMES, José Maria Barbosa. *Constituintes imediatos: aplicação à estrutura do português*. 3ª ed. João Pessoa: Editora Universitária, 1989.

ILARI, Rodolfo. *Perspectiva funcional da frase portuguesa*. Campinas: São Paulo: Editora da UNICAMP, 1992.

KATO, Mary. Formas de funcionalismo na sintaxe. (Debate). In: *Revista de documentação de estudos em linguística teórica e aplicada*. V. 14 – nº especial.

KURY, Adriano da Gama. *Novas lições de análise sintática*. São Paulo: editora Ática. 1986.

LIMA, Rocha. *Gramática normativa da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: José Olympio editora, 1973.

LOPES, Luiz Paulo Moita & MOLLICA, Maria Cecília (org.). *Cadernos didáticos da UFRJ*. Espaços e interfaces da linguística e da lingüística aplicada (Nº 17). Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1995.

LYONS, John. *Introdução à lingüística teórica*. São Paulo: Editora Nacional/Editora da Universidade de São Paulo, 1979.

MACAMBIRA, José Rebouças. *A estrutura morfo-sintática do português*. 2ª ed.. São Paulo: Pioneira, 1974.

MATEUS, Maria Helena. *Et alii. Gramática da língua portuguesa*. Coimbra: Almedina, 1983.

MIOTO, Carlos. *Et alii. Manual de Sintaxe*. Florianópolis: Insular, 1999.

NEVES, Maria H.de Moura. *A Gramática funcional*. São Paulo: Editora, Ática, 1997.

PERINI, Mário A. *Sintaxe portuguesa*. Metodologia e funções. São Pauto: Ática, 1989.

POSSENTI, Sírio. *Porque (não) ensinar gramática na escola*. Campinas, SP: ALB, 1996.

SOUSA E SILVA, M. Cecília P. & KOCH, Ingredore G. Villaça. *Lingüística aplicada ao português: sintaxe*. São Paulo: Cortez, 1996.

VOTRE, Sebastião J. *et alii. Gramaticalização no português do Brasil: uma abordagem funcional*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/Departamento de Linguística e Filologia/UFRJ, 1996.